

VIII Simpósio do Processo de Enfermagem

e

I Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem

8 e 9 de junho de 2017

Anais



**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Processo de Enfermagem
Estratégia Para Resultados Seguros
Na Prática Clínica*

8 e 9 de junho de 2017

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS



EVOLUÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES CIRÚRGICOS MENSURADA ATRAVÉS DA NURSING OUTCOMES CLASSIFICATION

Marcos Barragan Da Silva, Mariana Palma Da Silva, Bruna Engelman, Manoela Schmarczek Figueiredo, Alba Luz Rodríguez-Acelas, Miriam De Abreu Almeida
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Os resultados de enfermagem da Nursing Outcomes Classification (NOC) são avaliados por meio de escalas Likert que representam os estados de saúde dos pacientes antes e depois das intervenções de enfermagem. A diferença entre essas medidas reflete, especialmente, o efeito das intervenções de enfermagem implementadas. **Objetivo:** Avaliar a aplicabilidade clínica da NOC na evolução clínica de pacientes cirúrgicos hospitalizados no serviço de enfermagem cirúrgica de um hospital universitário. **Método:** Estudo observacional de coorte prospectivo, realizado entre 2012 e 2015 com pacientes adultos submetidos a procedimentos ortopédicos, internados no Serviço de Enfermagem Cirúrgica (SEC) de um hospital universitário do Sul do Brasil. Foram avaliados os resultados de enfermagem contidos nas ligações NOC-NANDA-I selecionados para pacientes com os diagnósticos de enfermagem: Mobilidade Física Prejudicada (00085), Dor Aguda (00132) e Integridade Tissular Prejudicada (00044), registrados em prontuário eletrônico por enfermeiros assistenciais. Utilizou-se um instrumento de coleta de dados informatizado no Software Sphinx®. Atribuiu-se uma diferença significativa de 0,5 no escore dos resultados NOC para a evolução clínica. Os pacientes foram avaliados por 3 a 4 dias de seguimento, aplicando-se escala Likert de 5 pontos que varia de (1) Grave a (5) Nenhum. Utilizou-se o modelo de Equações de Estimativas Generalizadas para comparar os resultados diariamente. Os dados foram analisados no programa estatístico Stata 11.1 e SPSS versão 21. Projeto aprovado em Comitê de Ética sob número 110601. **Resultados:** Foram incluídos 46 pacientes no estudo, que receberam um total de 152 avaliações consecutivas. Os resultados de enfermagem (0203) Posicionamento do Corpo: autoiniciado; (0208) Mobilidade, (1811) Conhecimento: atividade prescrita, (1909) Comportamento de prevenção de quedas, (2102) Nível de dor e (1102) Cicatrização de Feridas: primeira intenção apresentaram aumento significativo nos escores quando comparadas as médias da primeira com a última avaliação ($p < 0,05$). **Conclusões:** O uso dos resultados de enfermagem da NOC possibilitou demonstrar a evolução clínica dos pacientes cirúrgicos e sua aplicabilidade neste cenário. Contudo, outros estudos são necessários para o emprego desta classificação. **Descritores:** Enfermagem ortopédica, Processos de Enfermagem, Avaliação de Resultados (cuidados de saúde).

EVOLUÇÃO E ANAMNESE DE ENFERMAGEM: INDICADORES DE QUALIDADE ASSISTENCIAL

Adriana Serdotte Freitas Cardoso, Suzana Muller
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A Evolução e Anamnese/exame físico são etapas do processo de enfermagem, e sua implementação visa o cuidado individualizado, holístico, humanizado e com embasamento científico. Na instituição onde o estudo foi desenvolvido, o Processo de Enfermagem (PE) é prática estabelecida há quatro décadas utilizando a Taxonomia da NANDA International (NANDA-I) para o estabelecimento dos diagnósticos e a Nursing Intervention Classification (NIC) para as intervenções. Entretanto, esta pesquisa contemplou um setor específico desta instituição, criado para centralizar o desenvolvimento de pesquisa clínica da indústria farmacêutica e projetos acadêmicos desenvolvidos na instituição. Assim, visando qualificar e assegurar o cuidado de enfermagem aos participantes em protocolo de pesquisa, a implementação do PE foi ampliada para e buscou-se monitorar e mensurar essa prática mediante o estabelecimento de indicadores de qualidade assistencial. Trata-se de um relato de experiência, quantitativo, cujo objetivo foi



descrever mensalmente a taxa de evolução de enfermagem e a taxa de anamneses de enfermagem realizadas neste setor durante os anos de 2015 e 2016. Como resultados tem-se que no ano de 2015, tanto a taxa de evolução de enfermagem quanto a taxa de anamnese alcançaram 100%. No ano de 2016, excetuando-se os meses de abril, maio e junho, onde a taxa de evolução de enfermagem girou em torno de 94,7%, 92,5% e 97,3% respectivamente, os demais meses obtiveram 100% de evoluções realizadas. No que tange a taxa de anamneses realizadas no setor no ano de 2016, excetuando-se os meses de maio e julho, onde a taxa permaneceu em torno de 50% e 25% respectivamente, os demais meses atingiram o índice de 100% no indicador. Identificou-se que a baixa taxa alcançada em ambos indicadores nos meses de maio à julho de 2016 esteve relacionada ao período de férias, coberto por outros profissionais que não eram da área. As taxas de anamneses e evoluções realizadas no setor se mostraram um bom indicador de qualidade assistencial para a enfermagem de pesquisa clínica. **Descritores:** processos de enfermagem, registros de enfermagem.

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM RISCO DE VIOLÊNCIA DIRECIONADA A SI MESMO

Jandrice Carrasco de Andrade, Lucélia Caroline dos Santos Cardoso, Gabriela dos Santos Pereira, Ana Maria dos Santos Nais, Luzia Teresinha Vianna dos Santos, André Luís Bendl
Centro Universitário UNICNEC

Introdução: Violência auto-infligida é um dado mundialmente alarmante bem como suas consequências. Uma pessoa morre vítima dessa violência a cada 40 segundos, sendo que a cada três segundos uma pessoa no mundo atenta contra sua própria vida. No Brasil foram registrados 6.778 casos de óbito por violência direcionada a si mesmo no ano 2000. A NANDA Internacional define o risco de violência direcionada a si mesmo como sendo o comportamento nos quais o indivíduo demonstra que pode ser física, emocional e/ou sexualmente nocivo a si mesmo. **Objetivo:** Apresentar a elaboração de fluxograma para atendimento de enfermagem aos pacientes com diagnóstico de enfermagem de risco de violência direcionada a si mesmo. **Método:** Relato de experiência sobre a elaboração de fluxograma norteador do atendimento de enfermagem no acolhimento aos pacientes com risco de violência direcionada a si mesmo. A atual abordagem do tema nos meios de comunicação tornou necessária a união de esforços a fim de diagnosticar assertivamente esses casos e adequar o manejo dessa situação. **Resultados:** Realizada capacitação da equipe multidisciplinar através de participação em evento sobre a temática onde dúvidas puderam ser sanadas. Após, equipe reuniu-se para discussão e elaboração de instrumento que pudesse ser utilizado no acolhimento dos usuários. Foram estabelecidas etapas desde a chegada do paciente, classificação de risco conforme avaliação de enfermagem e estratégias de atendimento, como a internação conforme a necessidade dos casos suspeitos ou confirmados até o momento da alta institucional. Para melhoria da atenção, foi introduzido o atendimento em rede de atenção em saúde para acompanhamento longitudinal dos casos conforme avaliação individual, bem como apoio familiar por período indeterminado. **Conclusão:** É esperado que esse instrumento seja um potencial aliado no atendimento e proteção dos pacientes em risco de violência direcionada a si mesmo. Antever os acontecimentos e prever riscos é fator determinante na atenção em saúde e, certamente, evita danos maiores. **Descritores:** Acolhimento; Processos de Enfermagem e Violência.